

SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS.

Ana Cristina Rebelato – e-mail: anacritinarebelato@outlook.com
Guilherme Rebelato – e-mail: rebebelato.giu@hotmail.com
Josselia dos Santos - e-mail: josselia_santos@hotmail.com
Rafael Marcon – e-mail: rafael_marcon126@hotmail.com
Vinicius Antonio Bianchi – e-mail: vinicius.antonio@italac.com.br
Acadêmicos (as) do curso de Administração e Contabilidade
Prof. Paulo Henrique Santini

RESUMO

O presente artigo buscou iniciar uma pesquisa de registro histórico sobre a estrutura dos Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) utilizadas em uma empresa agroindustrial tapejarenses. Com isso buscando identificar a importância dos sistemas para o gerenciamento de todas as atividades auxiliando na tomada de decisões necessárias para a continuidade com segurança e foco da empresa em questão.

Palavras-chave: SIG, agroindustrial, gerenciamento e tomada de decisões.

1 INTRODUÇÃO

O contexto atual da economia brasileira traz muitas incertezas sobre o futuro das empresas. A crise econômica está presente na vida cotidiana dos gestores e também de clientes e fornecedores. As empresas, são agregados econômicos dentro do contexto, nacional, regional e local e a má gestão dos recursos pode causar conflitos internos e externos, prejudicando a credibilidade e satisfação.

A região norte do Rio Grande do Sul possui uma enorme diversidade de empresas desse ramo, com variadas formas de produção, consumo e de renda. Neste artigo, busca-se observar de forma sucinta quais são as principais características de uma determinada empresa e também identificar como os Sistemas de Informações Gerenciais – SIG, auxiliam na tomada de decisões perante as necessidades e desafios diários e no correto desenvolvimento de rotinas administrativas e gerencias.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Por volta dos anos 1990, o país se encontrava em um momento muito difícil economicamente, enfrentando elevada taxa de inflação que impedia a população e as indústrias de estabilizar seus orçamentos. Após a introdução do Plano Real, a economia brasileira ficou estável e muitos aumentaram seu poder de consumo. Com a estabilização da economia, ficou fácil também o acesso às linhas de crédito e financiamentos, com juros aparentemente baixos.

O endividamento das empresas é consequência da falta de planejamento orçamentário, falta de conhecimento e informações. É necessário a educação dos gestores e colaboradores para que tenham conhecimento sobre os possíveis problemas que a falta de planejamento e acompanhamento financeiro pode trazer. O planejamento orçamentário é uma medida simples que permite mensurar e projetar de maneira mais clara e precisa os investimentos e gastos necessários e evitar desperdício em gastos dos quais não são necessários (EID JÚNIOR, GARCIA, 2001).

A estabilidade financeira é o desejo de todos os gestores que buscam o crescimento do empreendimento, a possibilidade de equilibrar os gastos com as necessidades básicas e com os desejos é um sonho de muitas, aliado a um bom planejamento financeiro é possível que se torne uma prática saudável (SILVA, SILVA E MOREIRA 2016).

Deve-se estabelecer um curto espaço de tempo para realização e análises dos orçamentos, geralmente o orçamento é feito anualmente, com análises e revisões mensais. Nesse período é possível analisar todas as sazonalidades e eventualidades que possam ocorrer dentro do período. Souza Filho e Batalha (2009) comenta que inúmeros fatores podem afetar a saúde financeira tanto de uma empresa, porém é necessário levá-los em consideração no momento de realizar um orçamento futuro, não é impossível adivinhar o quanto será gasto com isso, mas é extremamente necessário deixar uma reserva para futuras eventualidades que poderá ser convertida em sobras e investimentos caso não ocorra nenhum imprevisto.

De acordo com OLIVEIRA (2002, p.35), “sistema é um conjunto de partes interagentes e interdependentes que, conjuntamente, formam um todo unitário com determinado objetivo e efetuam determinada função”. A formação de um sistema se dá pela união de diversas partes interdependentes que conjuntamente visam atingir um objetivo comum.

A tecnologia de informação disponibiliza diversos recursos e aplicativos tecnológicos para a coleta de dados e geração de informações. Os sistemas de informação sofrem constantes mudanças e inovações, tornam-se cada dia mais sofisticados, propondo mudanças nos processos, estrutura e estratégia de negócios. Não se admite hoje uma empresa que queira competir com vantagem, sem a utilização dessas ferramentas. Estes fatos abrem lacunas para que os novos gestores, com novas visões busquem o aperfeiçoamento contínuo para suas empresas. O desenvolvimento e a crescente evolução das organizações é fruto da evolução do conhecimento e da informação. (OLIVEIRA 2002)

Na corrida para atender às demandas do mercado, as empresas buscam soluções que as diferenciem aumentando a sua competitividade. Decisões rápidas e corretas são

fundamentais para a empresa alcançar bons resultados. Faz-se necessário otimizar o planejamento e execução das atividades, sincronizar a cadeia de suprimentos e reduzir os custos operacionais para aumentar a satisfação dos seus clientes e a lucratividade do negócio.

Conforme Bazzotti e Garcia (2006), o sucesso é garantido pela velocidade em que as informações são assimiladas e pela rapidez em que são tomadas as decisões. Neste contexto, as empresas têm como grande aliado os sistemas de informação gerencial, os quais proporcionam benefícios significativos na gestão da empresa viabilizando a geração de relatórios de apoio ao processo decisório. Quando a empresa tem uma estrutura organizacional sólida, um futuro traçado, e sabe utilizar os recursos oferecidos pela Tecnologia de Informação e sistemas de informação, o sistema de informação gerencial só tem a agregar benefícios à gestão empresarial na tomada de decisões.

3 METODOLOGIA

O método utilizado para realizar esta análise caracteriza-se do ponto de vista dos níveis de apuração como uma pesquisa exploratória.

Foi realizada uma pequena entrevista com alguns colaboradores da empresa a fim de compreender o desenvolvimento das rotinas e retirada de informações antes e após a implantação do SIG, por meio de um questionário com perguntas abertas, todos tiveram liberdade para responder as perguntas conforme a importância das atividades desenvolvidas.

Em seguida, foram entrevistados dois gerentes e um diretor com o intuito de compreender a importância das decisões tomadas pelos mesmos, que visa garantir a qualidade de vida e o futuro da instituição.

4 RESULTADOS E ANÁLISE

Com as entrevistas foi possível compreender e identificar diversos sistemas, alguns são específicos para o departamento de Recursos Humanos, Contabilidade, Tecnologia da Informação, entre outros. Também são utilizados sistemas em comum para todos os setores, que interligam diversas informações.

A pouco tempo atrás foi implantado um sistema ERP, que possibilitou que outros sistemas fossem integrados a ele, com isso foi possível obter dados mais corretos e atualizados em tempo real de toda a organização.

Os sistemas mais antigos estão em pleno funcionamento a mais de 10 anos, porém com o grande crescimento da empresa nos últimos anos, tornaram-se pouco funcionais, com funções limitadas e geração de informações precárias para a correta tomada de decisões.

Devido a isso, no último ano foi implantado um sistema ERP que veio para suprir a demanda necessárias por informações concretas que auxiliam na tomada de decisões a curto, médio e longo prazo.

São extraídas diversas informações dos sistemas existentes, antes do ERP, não havia uma gestão de estoques efetiva, muitas informações eram perdidas e acabavam gerando alguns pequenos erros, peças e equipamentos de reposição, gestão de suprimentos e compras eram feitos de maneira mais convencional.

Com a implantação do ERP a gestão de estoques e suprimentos passou a gerar informações com uma grande assertividade, o controle sobre as entradas e saídas tornou-se bem monitorado e organizado, é possível gerar diversos relatórios monitorando as entradas e saídas, mensurando com baixa margem de erro as vendas futuras, os materiais e equipamentos necessários, projeções de despesas e investimentos necessários para o bom andamento das atividades passaram a ser geradas pelo novo sistema ERP.

Cada novo sistema necessita de diversas adequações por parte da empresa. Uma divisão de funções adequadas, hierarquia definida entre setores, estruturas físicas bem organizadas, entre outras. Nem todo o sistema é simples e fácil de trabalhar, é necessário treinar toda a equipe, contratar acompanhamento especializado para o correto lançamento e integração das informações existentes em todos os sistemas.

O planejamento da empresa é elaborado a partir de diversas informações, algumas retiradas dos sistemas, como relatórios de produção, compras e vendas. Por se tratar de uma empresa do Agronegócio existem diversos fatores externos que interferem positivamente ou negativamente, como condições climáticas que pode interferir na produção de grãos como soja e milho, afetando o preço pago por eles e consequentemente alterando o planejamento da empresa.

Porém todo o planejamento deve estar preparado para bons e mais momentos, reservas para possíveis eventualidades são extremamente necessárias e podem ser convertidas em investimentos caso tudo corra bem. No entanto com o auxílio do SIG a garantia de que os recursos destinados sejam suficientes torna-se maior e em muitos casos já é possível organizar todo o planejamento planejando inclusive as eventualidades.

A implantação do ERP, proporcionou o processamento de algumas informações fundamentais para o manejo adequado em todas as granjas. Históricos de conversão, resultados, medicações e doenças que possibilitou a escolha correta do sexo dos animais alojados, a densidade adequada para cada tipo de instalação e equipamentos, a fórmula de ração de cada

fase. Todos esses fatores passaram a ser processados por um único sistema, em tempo real, levando em consideração o histórico existente nos demais sistemas integrados a ele.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações geradas pelos sistemas, passaram a se tornar uma ferramenta muito eficiente para os membros da empresa analisada, informações que antes estavam disponíveis nos arquivos pessoais de cada gestor, hoje facilmente são encontradas nos relatórios gerados pelo ERP.

A tomada de decisões é realizada com o auxílio dos sistemas, mas não exclusivamente com eles, é necessário ter uma visão muito mais ampla do que apenas um relatório gerado pelo sistema, por mais confiável que seja um Sistema de Informações Gerencias, ele reflete a situação da empresa, mas é necessário observar todo o mercado fornecedor e consumidor.

Após a implantação do primeiro SIG, a empresa passou a crescer em ritmo acelerado, tornando-se a maior empresa do município. Conforme relato do diretor, os sistemas em determinado momento tornarem-se cruciais para o crescimento da empresa, pois as informações que no início eram guardadas em arquivos físicos, cadernos entre outros, ocupando um grande espaço e dificultando a procura, foram substituídos por arquivos digitais, facilmente localizados com o incremento da informática em todo o processo.

A vinda da informática e tecnologia, foi fator predominante para o desenvolvimento de diversas indústrias em toda a região. Desde a implantação do SIG, a empresa cresceu mais de 300% em produção e faturamento, porém não se pode pensar que isso foi fruto apenas dos Sistemas de Informações Gerenciais. Todo desenvolvimento e sucesso depende do aprimoramento dos conhecimentos, inovações em todos os setores, busca por alternativas sustentáveis e muito mais.

REFERÊNCIAS

BAZZOTTI, Cristiane; e GARCIA Elias. **A importância do sistema de informação gerencial na gestão empresarial para tomada de decisões.** Revista Unioeste, 2006. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/csaemrevista/article/viewFile/368/279>. Acesso em: fev. de 2018.

EID JÚNIOR, Willian; e GARCIA, Fábio Gallo. **Como fazer o orçamento empresarial.** 3 ed. –São Paulo: Publifolha, 2001.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organizações e métodos: uma abordagem gerencial.** 13. ed. São Paulo, 2002.

SILVA, Médhily R.F. da; SILVA, Lúcia C. A. da; MOREIRA, Célia B.A.S. **A importância do planejamento financeiro na realização de projetos e sonhos.** III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual de Goiás. Pirenópolis, 2016.

SOUZA FILHO, Hildo Meirelles; BATALHA, Mário Otávio (Coord.). **Gestão integrada da agricultura familiar.** São Carlos: Ed. Universidade Federal de São Carlos, 2005. 359 p.